



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
Arquivo Central da UNIRIO/ Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo
Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos

**RECOMENDAÇÕES PARA A PROTEÇÃO DA SAÚDE DOS
PROFISSIONAIS QUE ATUAM EM ARQUIVOS, BIBLIOTECAS,
MUSEUS E CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO, E A PRESERVAÇÃO
DOS DOCUMENTOS EM SUPORTE PAPEL
EM TEMPOS DE COVID-19**

Thayane Vicente Vam de Berg¹

Arquivista responsável pela
Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo da UNIRIO²/
Pesquisadora no Laboratório Multidimensional de Estudos em
Preservação de Documentos Arquivísticos – Lab. PDA/UNIRIO³
thayane.berg@unirio.br

Diante da gravidade imposta pelo atual cenário da pandemia do coronavírus (COVID-19), a Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo do Arquivo Central da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), em parceria com o Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos da mesma instituição decidiram publicar oficialmente uma segunda versão deste documento, com o intuito de difundir e potencializar a sua divulgação, haja vista a importância desta publicação, que ultrapassa inclusive a sua utilização apenas pelas categorias dos arquivistas, bibliotecários, museólogos e conservadores- restauradores⁴.

¹ Currículo Lattes VAM DE BERG, Thayane Vicente - <http://lattes.cnpq.br/3408246105121496>.
Historiadora - UGF/2008; Arquivista – UNIRIO/2013; Especialista em Preservação de Acervos - MAST/2010; Especialista em História do Brasil – UFF/2011; Mestra em Gestão de Documentos e Arquivos - PPGARQ/UNIRIO/2016; Doutoranda em Memória Social – PPGMS/UNIRIO.

² Arquivo Central da UNIRIO - <http://www.unirio.br/arquivocentral>.

³ Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos - Lab. PDA/UNIRIO. Site: <http://www.unirio.br/cch/pda/>.

⁴ Apesar deste documento ter sido elaborado pensando-se inicialmente para estas categorias, haja vista que elas são as mais expostas aos riscos de saúde, uma vez que desempenham o tratamento documental, desde a

Como referenciar este documento:

VAM DE BERG, Thayane Vicente. **Recomendações para a proteção da saúde dos profissionais que atuam em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, e a preservação dos documentos em suporte papel em tempos de COVID-19.** Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO): Arquivo Central da UNIRIO - Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo / Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos. Publicado em 23 de maio de 2020. (2ª versão). Disponível em: <http://www.unirio.br/arquivocentral/publicacoes> e <http://www.unirio.br/cch/pda/publicacoes>.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

**Arquivo Central da UNIRIO/ Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo
Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos**

RECONHECENDO os riscos biológicos do novo coronavírus (COVID-19),

RECONHECENDO os impactos desta situação nas instituições que abrigam acervos em suporte papel, tais como arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação,

CONSIDERANDO a proteção da saúde dos profissionais arquivistas, bibliotecários e museólogos,

CONSIDERANDO a necessária preservação dos documentos em suporte papel.

É notório que as categorias profissionais dos arquivistas, museólogos, bibliotecários e conservadores-restauradores se expõem cotidianamente no exercício de suas atividades laborais a diversos riscos provocados por agentes biológicos, razão pela qual lhes é devido o direito ao adicional de insalubridade⁵. Por tal motivo é indispensável e necessária a incorporação de práticas científicas das áreas da Conservação Preventiva e da Biossegurança nas rotinas administrativas, como forma de evitar danos irreparáveis à saúde dos profissionais, em particular neste momento, devido à agressividade do COVID-19, o que evidencia ainda mais a vulnerabilidade a qual estão expostos.

Este documento tem por objetivo informar, orientar, estimular e sensibilizar os profissionais que atuam em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação acerca dos melhores procedimentos para a proteção da sua saúde e preservação dos documentos em suporte papel em tempos de COVID-19.

higienização à organização dos documentos, a sua aplicabilidade não se restringe a elas, também podendo servir de orientação a outros profissionais de instituições públicas e privadas, pois o contato com documentos em suporte papel faz parte das atividades administrativas rotineiras de qualquer instituição.

⁵ Doenças respiratórias, oftalmológicas e cutâneas provocadas por fungos, bactérias, vírus, poeira, tais como: rinites, dermatites (alergias de pele), conjuntivite alérgica, fungo nas unhas e/ou na pele, tosse alérgica, urticárias, entre tantas outras. Ver: (CÂMARA DOS DEPUTADOS, Brasil, 2019); (FERNANDES, 2014); (FLAESCHEN, 2017 e 2019); (SILVA, F.H.A.L., 2007 e 2012); (SILVA, R.T., 2019); (XARÃO, 2009).

Como referenciar este documento:

VAM DE BERG, Thayane Vicente. **Recomendações para a proteção da saúde dos profissionais que atuam em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, e a preservação dos documentos em suporte papel em tempos de COVID-19.** Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO): Arquivo Central da UNIRIO - Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo / Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos. Publicado em 23 de maio de 2020. (2ª versão). Disponível em: <http://www.unirio.br/arquivocentral/publicacoes> e <http://www.unirio.br/cch/pda/publicacoes>.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
Arquivo Central da UNIRIO/ Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo
Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos

Cabe destacar que, segundo a Organização Mundial da Saúde (2020), as medidas de isolamento social ainda são reconhecidas como a forma mais eficaz no combate à propagação da pandemia. Desse modo é preciso conscientização acerca da importância de adoção de medidas que não disseminem o coronavírus (COVID-19), minimizem os riscos cotidianos e promovam a qualidade da saúde e bem estar dos profissionais que atuam com documentos em suporte papel, e também proporcione a salvaguarda da documentação, de modo a resguardar os direitos dos cidadãos ao acesso à informação, à transparência dos atos públicos, à produção do conhecimento, à memória e à História.

Este documento foi elaborado e fundamentado, a partir de pesquisas nacionais e internacionais acerca do COVID-19. Salientamos que, por se tratar de um assunto recente, a literatura científica das mais variadas áreas está sendo renovada constantemente, e este documento poderá/deverá ser atualizado a partir das novas descobertas.

1. Cuidados com a saúde do profissional e com o manuseio da documentação nos ambientes de trabalho

- A adoção de medidas individuais relacionadas à saúde, além de proteger o próprio indivíduo, também tem impacto direto no respeito e cuidado com os demais colaboradores no ambiente de trabalho.
- Enquanto perdurar a pandemia do COVID-19, devem ser seguidas as recomendações da Organização Mundial da Saúde em relação ao distanciamento social e proteção individual e coletiva (WHO, 2020).
- No ambiente de trabalho “siga as regras de etiqueta respiratória para proteção em casos de tosse e espirros” (FIOCRUZ, 2020, p. 05).

Como referenciar este documento:

VAM DE BERG, Thayane Vicente. **Recomendações para a proteção da saúde dos profissionais que atuam em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, e a preservação dos documentos em suporte papel em tempos de COVID-19.** Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO): Arquivo Central da UNIRIO - Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo / Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos. Publicado em 23 de maio de 2020. (2ª versão). Disponível em: <http://www.unirio.br/arquivocentral/publicacoes> e <http://www.unirio.br/cch/pda/publicacoes>.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

**Arquivo Central da UNIRIO/ Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo
Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos**

- Ao chegar ao local de trabalho higienize suas mãos com: álcool 70%; lenços umedecidos antissépticos; e/ou lave-as com água e sabão;
- Durante o expediente, ao fazer uso da documentação, o manuseio deve ser com as mãos limpas e/ou com luvas;
- Colocar bacias e/ou borrifadores com cloro ou álcool 70% na entrada dos setores para desinfetar os sapatos antes de entrar no ambiente de trabalho.
- Disponibilizar álcool 70% para desinfecção das mãos ao lado da porta de entrada.
- Utilizar máscaras de algodão no ambiente de trabalho e nos espaços comuns da instituição (MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasil, 2020); (RIO DE JANEIRO, Prefeitura Municipal do, 2020).
- Para procedimentos de higienização de documentos: utilizar apenas máscaras N95 PFF2.
- Esteja sempre com as mãos limpas e, quando necessário, utilize luvas.
- Não usar saliva para trocar as páginas dos documentos;
- Não apoiar os cotovelos sobre os documentos;
- Evitar o acúmulo de poeira, com a limpeza periódica do ambiente;
- Devem ser colocados de maneira visível e com destaque avisos informando a proibição de fumar, comer ou beber próximo aos documentos, pois o consumo, o descarte e o armazenamento de alimentos devem ser restritos a áreas distantes da documentação.
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como canetas, lápis, copos, etc.
- Manter os ambientes arejados e ventilados.
- Nos ambientes de guarda da documentação, preferencialmente utilize ventiladores, realizando a técnica de ventilação cruzada. Apesar de algumas pesquisas sobre a propagação do COVID-19 recomendarem manter as janelas abertas, deve-se ter consciência de que naqueles ambientes, esta ação poderá acarretar outros tipos de

Como referenciar este documento:

VAM DE BERG, Thayane Vicente. **Recomendações para a proteção da saúde dos profissionais que atuam em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, e a preservação dos documentos em suporte papel em tempos de COVID-19.** Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO): Arquivo Central da UNIRIO - Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo / Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos. Publicado em 23 de maio de 2020. (2ª versão). Disponível em: <http://www.unirio.br/arquivocentral/publicacoes> e <http://www.unirio.br/cch/pda/publicacoes>.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Arquivo Central da UNIRIO/ Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo
Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos

dano à documentação, como por exemplo: infestação provocada por inseto, acúmulo de resíduos de poeira e aumento da umidade relativa do ar e temperatura. Nesse sentido, fazer uso de ventiladores pode ser entendido como uma alternativa nesta situação. Todavia, caso decida manter as janelas abertas, uma opção é vedá-las com a instalação de telas mosquiteiras e/ou TNT (tecido não tecido), os quais deverão ser vistoriados e trocados periodicamente.

- A manutenção da qualidade do ar e o controle da temperatura e umidade relativa do ar são aspectos essenciais para garantir a salubridade no ambiente de trabalho e a preservação dos documentos (FLAESCHEN, 2017).
- Os profissionais têm total responsabilidade sob a guarda e preservação dos documentos produzidos, recebidos e acumulados na sua instituição. São as suas ações preventivas que resguardam e possibilitam que essa documentação seja preservada e futuramente acessada pelo cidadão.
- Os profissionais arquivistas, bibliotecários, museólogos e conservadores-restauradores devem ser agentes atuantes na contenção da disseminação do coronavírus (COVID-19) e na busca pela preservação dos documentos da sua instituição.
- Tais cuidados e recomendações expostas neste documento visam:
 - ✓ Evitar a proliferação de microrganismos que ocasionam danos, tanto aos documentos, quanto à saúde dos profissionais;
 - ✓ Garantir maior durabilidade dos documentos;
 - ✓ Assegurar o direito do cidadão de ter acesso às informações.

Como referenciar este documento:

VAM DE BERG, Thayane Vicente. **Recomendações para a proteção da saúde dos profissionais que atuam em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, e a preservação dos documentos em suporte papel em tempos de COVID-19.** Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO): Arquivo Central da UNIRIO - Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo / Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos. Publicado em 23 de maio de 2020. (2ª versão). Disponível em: <http://www.unirio.br/arquivocentral/publicacoes> e <http://www.unirio.br/cch/pda/publicacoes>.



2. Monitoramento e limpeza/desinfecção dos ambientes e equipamentos

- Limpeza rotineira do mobiliário (pelo menos uma vez por semana).
- Desinfecção regular (preferencialmente diária) das superfícies que sejam constantemente tocadas e tendem a estar potencialmente contaminadas, como: maçanetas, corrimão, telefones, teclados, mouse, interruptores de luz e ar, encostos, bancadas, e demais objetos/equipamentos de uso e/ou contato rotineiro. (Obs: utilizar sempre panos limpos com produtos de ação desinfetante).
- Não varrer superfícies a seco, de modo a evitar a dispersão de microrganismos por partículas de pó (ANVISA, 2019). Quando necessário, utilizar a técnica de varredura úmida (com o pano muito bem torcido, para evitar ao máximo o aumento da umidade relativa do ar no local).
 - ✓ A limpeza do chão deve ser realizada com produtos de ação desinfetante, nas proporções adequadas, de modo a não causar danos à saúde das pessoas e aos documentos.
- Estabelecer checklist e cronogramas de limpeza, com datas e horários fixos, para garantir uma efetiva frequência de desinfecção das superfícies, objetos e ambientes.
- Manter contato e diálogo com a equipe da limpeza.
 - ✓ As ações do pessoal da limpeza são extremamente relevantes para garantir a salubridade dos ambientes.
 - ✓ A equipe de limpeza deve ser capacitada com cursos e palestras para a realização de atividades específicas nas áreas de guarda do acervo.
 - ✓ O pessoal da limpeza pode detectar e comunicar aos responsáveis pela documentação sobre vestígios de infestação, infiltrações e vazamentos na área de guarda do acervo.
 - ✓ Preferencialmente tentar manter como responsáveis pela higienização das áreas de guarda, o mesmo corpo técnico da limpeza, pois isto proporcionará

Como referenciar este documento:

VAM DE BERG, Thayane Vicente. **Recomendações para a proteção da saúde dos profissionais que atuam em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, e a preservação dos documentos em suporte papel em tempos de COVID-19.** Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO): Arquivo Central da UNIRIO - Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo / Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos. Publicado em 23 de maio de 2020. (2ª versão). Disponível em: <http://www.unirio.br/arquivocentral/publicacoes> e <http://www.unirio.br/cch/pda/publicacoes>.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
Arquivo Central da UNIRIO/ Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo
Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos

formar uma equipe altamente capacitada para a realização desta atividade específica.

- Estabelecer e adotar protocolos/normas⁶ de limpeza para áreas de guarda da documentação que atendam aos critérios da preservação de acervos, como por exemplo:
 - ✓ Na área de guarda do acervo nunca jogar água diretamente no chão.
 - ✓ Padronizar a sequência da limpeza nos ambientes (definir por qual lado e área começar, de modo a evitar esquecimentos).
 - ✓ Não utilizar substâncias que emitam gases/vapores prejudiciais aos documentos e à saúde dos profissionais. Caso seja indispensável o seu uso, garantir que será realizada ventilação para sua dispersão, bem como tomar todos os devidos cuidados.
 - ✓ Não deixar panos úmidos ou baldes com líquidos dentro dos locais de guarda.
 - ✓ Comunicar e orientar a equipe responsável pela limpeza da existência de tal regramento.
- É válido destacar que, independentemente do serviço de limpeza, os profissionais podem realizar a desinfecção dos equipamentos e materiais por eles utilizados (ICOM, 2020).
- Limpeza regular dos filtros de ar-condicionado.

⁶ É válido consultar normativas técnicas emitidas pela área da saúde/hospitalar e adequá-las as especificidades dos ambientes de guarda de acervos.

Ver: EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES, Hospitais Universitários Federais (Brasil). **Higienização Hospitalar**: procedimento padrão. EBSEH, POP/CCIH/009/2016. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/documents/220250/1649711/POP+higieniza%C3%A7%C3%A3o+hospitalar+PADR%C3%83O+EBSEH.pdf/a1efc390-aab4-4e7d-96ae-97b44872c09f>. Acesso em: 23 mai 2020.

Como referenciar este documento:

VAM DE BERG, Thayane Vicente. **Recomendações para a proteção da saúde dos profissionais que atuam em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, e a preservação dos documentos em suporte papel em tempos de COVID-19**. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO): Arquivo Central da UNIRIO - Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo / Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos. Publicado em 23 de maio de 2020. (2ª versão). Disponível em: <http://www.unirio.br/arquivocentral/publicacoes> e <http://www.unirio.br/cch/pda/publicacoes>.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Arquivo Central da UNIRIO/ Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo
Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos

- Uso de esterilizadores/purificadores de ar no ambiente, para eliminar/atenuar as impurezas e microrganismos em suspensão no ar.
- Realizar vistoria/inspeção constante na área de guarda da documentação e nas áreas comuns de trabalho, quanto à presença de poluição, microrganismos, insetos e roedores, para que haja monitoramento ambiental e controle efetivo da estabilidade e da preservação dos documentos.
 - ✓ Obs: Todos os documentos com sinais de infestação devem ser isolados do restante da documentação para receberem tratamento adequado.
- Realizar dedetização periódica (preferencialmente, no mínimo duas vezes por ano) para extermínio e controle de pragas. Insetos também são vetores e transmissores de doenças, no caso das baratas, por exemplo, elas potencializam as reações alérgicas.
- Realizar rotineiramente procedimentos de sanitização dos ambientes e utilizar produtos com científica comprovação desinfetante contra bactérias, vírus e fungos, tais como:
 - ✓ “Álcool etílico 70%.
 - ✓ Cloro.
 - ✓ Hipoclorito de sódio ou cálcio, na concentração de 0.5%.
 - ✓ Peróxido de hidrogênio 0.5%.
 - ✓ Ácido peracético 0,5%.
 - ✓ Quaternários de amônio, por exemplo, o Cloreto de Benzalcônio 0.05%.
 - ✓ Água sanitária.
 - ✓ Alvejantes contendo hipoclorito (de sódio, de cálcio)”. (ANVISA, nota técnica nº 34, 2020).
 - ✓ Desinfetantes com ação virucida, por exemplo: lysoform.

Como referenciar este documento:

VAM DE BERG, Thayane Vicente. **Recomendações para a proteção da saúde dos profissionais que atuam em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, e a preservação dos documentos em suporte papel em tempos de COVID-19.** Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO): Arquivo Central da UNIRIO - Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo / Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos. Publicado em 23 de maio de 2020. (2ª versão). Disponível em: <http://www.unirio.br/arquivocentral/publicacoes> e <http://www.unirio.br/cch/pda/publicacoes>.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Arquivo Central da UNIRIO/ Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo
Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos

- Após a limpeza dos ambientes, garantir que ocorra a ventilação para a evaporação das substâncias utilizadas. “Esta operação se realizará principalmente pela segurança e saúde dos trabalhadores, mas também para a correta conservação do patrimônio cultural, já que a acumulação de COVs em espaços fechados resulta em danos” (INSTITUTO DEL PATRIMONIO CULTURAL DE ESPAÑA, 2020, p. 05, tradução nossa).
- A limpeza rotineira do ambiente de trabalho diminui os potenciais riscos de contaminação e propagação do coronavírus (COVID-19), bem como outros diversos agentes patogênicos.

3. Equipamento de proteção individual (EPI's): uso e descarte correto

- O uso dos equipamentos de proteção individual (EPI's) como: toucas, luvas, máscara, óculos (preferencialmente com vedação periférica), jaleco (preferencialmente de manga longa), viseira facial (tipo *face shield*) é de extrema importância, sendo indispensável o seu uso para a proteção da saúde do profissional que lida com a documentação.
- Ao transferir ou recolher os documentos, o profissional deve estar protegido e utilizar todos os EPI's recomendados.
- Ao utilizar os equipamentos de proteção individual, o profissional deve ter consciência de que a partir daquele momento não deve tocar na máscara, rosto ou qualquer outra parte do corpo; bem como não “tocar desnecessariamente superfícies, equipamentos, utensílios ou materiais (tais como telefones, maçanetas, portas) enquanto estiver com luvas, para evitar a transferência de microrganismos para outros ambientes e pessoas” (ANVISA, 2019, p. 02).

Como referenciar este documento:

VAM DE BERG, Thayane Vicente. **Recomendações para a proteção da saúde dos profissionais que atuam em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, e a preservação dos documentos em suporte papel em tempos de COVID-19.** Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO): Arquivo Central da UNIRIO - Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo / Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos. Publicado em 23 de maio de 2020. (2ª versão). Disponível em: <http://www.unirio.br/arquivocentral/publicacoes> e <http://www.unirio.br/cch/pda/publicacoes>.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Arquivo Central da UNIRIO/ Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo
Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos

- Realizar procedimentos de higienização de documentos com máscaras N95 PFF2.
- Como colocar e retirar as luvas corretamente (TAVARES, 2020):
 - ✓ Esteja com as mãos limpas ao colocar as luvas.
 - ✓ No momento da remoção retire a primeira luva com a sua mão dominante, puxando-a externamente pelo punho e virando-a pelo avesso. Com o auxílio da luva removida da primeira mão, puxe a luva da outra mão também pelo punho, virando-a pelo avesso.
 - ✓ Lave as mãos após a remoção das luvas.
- Como colocar e retirar a máscara corretamente (ANDEF, 2003):
 - ✓ Com as mãos limpas remova a máscara pelo elástico preso na orelha ou cabeça.
 - ✓ Nunca toque na face da máscara para removê-la.
- Lembre-se de que a utilização incorreta dos EPI's pode provocar a contaminação de outras superfícies e/ou pessoas.
- Dica para não embaçar os óculos de proteção e/ou de grau (PALUDETI, 2020):
 - ✓ Lave os óculos com detergente e/ou sabão de glicerina;
 - ✓ Máscaras de tecido: cole a máscara com esparadrapo tipo micropore na região do nariz. Para a remoção do micropore (sem agredir a pele) passe levemente álcool na superfície colada;
 - ✓ Máscara cirúrgica: Ajuste o clipe nasal que já vem na máscara.
- Após o uso, os EPI's descartáveis não devem ser reutilizados, e sim descartados na lixeira.

Como referenciar este documento:

VAM DE BERG, Thayane Vicente. **Recomendações para a proteção da saúde dos profissionais que atuam em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, e a preservação dos documentos em suporte papel em tempos de COVID-19.** Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO): Arquivo Central da UNIRIO - Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo / Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos. Publicado em 23 de maio de 2020. (2ª versão). Disponível em: <http://www.unirio.br/arquivocentral/publicacoes> e <http://www.unirio.br/cch/pda/publicacoes>.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Arquivo Central da UNIRIO/ Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo
Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos

- ✓ Preferencialmente borriflar cloro e/ou álcool 70% nos EPI's descartados, para evitar a contaminação no momento da remoção do lixo.
- Após o uso, os EPI's não descartáveis, não devem ser reutilizados antes da correta desinfecção, que pode ser realizada com água e detergente neutro ou substância desinfetante que não danifique o equipamento e não provoque dermatite de contato.

4. Transferência/recolhimento, quarentena e higienização dos documentos

- Os documentos transferidos/recolhidos não devem ser dispostos de imediato na área de guarda, onde já estão outros documentos higienizados. Recomenda-se que aqueles sejam colocados em outro espaço, preferencialmente voltado para a conservação preventiva, no qual será realizada a quarentena do material, para posterior higienização.
- O período de quarentena dos documentos em suporte papel deverá ser definido e atualizado, a partir do acompanhamento das descobertas científicas mais recentes, para verificar a possibilidade do aumento ou diminuição do prazo estabelecido pela área responsável pelo acervo⁷.
 - ✓ Pesquisas realizadas em laboratório indicam a persistência do COVID-19 na superfície do papel por até 04 dias (VAN DOREMALEN, *et al*, 2020); (KAMPF, G. *et al*, 2020).

⁷ O prazo estabelecido para quarentena dos documentos em suporte papel em algumas instituições foi de:

- 09 dias - Facultad de Información y Comunicación, Universidad de La República Uruguay. (BARRETO et al, 2020).
- 09 dias – Biblioteca Nacional de Portugal (2020, p. 05).
- 14 dias – Archivo General de La Nación, Peru (2020, p. 04).
- 14 dias - Biblioteca Nacional de España (HERNAMPÉREZ, 2020).

Como referenciar este documento:

VAM DE BERG, Thayane Vicente. **Recomendações para a proteção da saúde dos profissionais que atuam em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, e a preservação dos documentos em suporte papel em tempos de COVID-19.** Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO): Arquivo Central da UNIRIO - Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo / Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos. Publicado em 23 de maio de 2020. (2ª versão). Disponível em: <http://www.unirio.br/arquivocentral/publicacoes> e <http://www.unirio.br/cch/pda/publicacoes>.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Arquivo Central da UNIRIO/ Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo
Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos

- ✓ O estabelecimento de um prazo visa garantir que o material não esteja mais contaminado no momento de posterior manuseio;
- ✓ Colocar na embalagem de proteção do documento alguma etiqueta informando a data de início e término da quarentena (BARRETO et al, 2020).
- ✓ Em caso de solicitação de acesso ao documento, deverá ser informada a situação de quarentena ao pesquisador/usuário.
 - Na impossibilidade de disponibilizar a fonte digitalmente, ao consulente deverão ser oferecidos todos os equipamentos de proteção individual, e o uso dos mesmos deverá ser obrigatório.
- A etapa da quarentena visa:
 - ✓ Proteger a saúde do profissional e dos consulentes de possíveis microrganismos, como o coronavírus (COVID-19), tendo em vista que pesquisas recentes apontam a persistência deste vírus em algumas superfícies por até 9 dias, como pode ser percebido na exemplificação abaixo:
 - Aço inoxidável – até 3 dias;
 - Plástico – até 3 horas;
 - Papel – até 4 dias;
 - Cobre – 4 horas;
 - Metal – entre 5 e 9 dias;
 - Aerossolizada/Poeira – 40 minutos a 2 horas 30 minutos (VAN DOREMALEN, *et al*, 2020); (KAMPF, G. *et al*, 2020).
 - “A permanência do vírus depende das condições ambientais de temperatura, umidade e iluminação. Por esse motivo, seu

Como referenciar este documento:

VAM DE BERG, Thayane Vicente. **Recomendações para a proteção da saúde dos profissionais que atuam em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, e a preservação dos documentos em suporte papel em tempos de COVID-19.** Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO): Arquivo Central da UNIRIO - Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo / Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos. Publicado em 23 de maio de 2020. (2ª versão). Disponível em: <http://www.unirio.br/arquivocentral/publicacoes> e <http://www.unirio.br/cch/pda/publicacoes>.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
Arquivo Central da UNIRIO/ Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo
Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos

comportamento no exterior pode ser muito diferente daquele produzido em laboratório” (HERNAMPÉREZ, 2020).

- ✓ Evitar a contaminação dos documentos que já estão tratados na área de guarda, uma vez que pode haver infestação de insetos e/ou microrganismos (fungos, bactérias, vírus) na documentação transferida/recolhida.
- A higienização deverá ser realizada apenas após o cumprimento da quarentena.
 - ✓ Posteriormente a este procedimento, a mesa higienizadora, as superfícies de apoio e demais instrumentos utilizados deverão ser limpos com álcool 70% (BARRETO et al, 2020).
- A higienização é fundamental para aumentar a vida útil do documento. Esta ação diminui e interrompe a infestação por parte de roedores, insetos, fungos, vírus, e evita o acúmulo de poeira.
- A adoção de práticas da conservação preventiva, ao mesmo tempo em que promove a salvaguarda da documentação, também evita danos à saúde das pessoas que têm contato com tais documentos.

5. Acondicionamento e guarda da documentação

- Os documentos deverão ser guardados em materiais que não reajam quimicamente e cumpram a função de protegê-los, mantendo sua integridade física, como por exemplo, caixas polionda.

Como referenciar este documento:

VAM DE BERG, Thayane Vicente. **Recomendações para a proteção da saúde dos profissionais que atuam em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, e a preservação dos documentos em suporte papel em tempos de COVID-19.** Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO): Arquivo Central da UNIRIO - Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo / Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos. Publicado em 23 de maio de 2020. (2ª versão). Disponível em: <http://www.unirio.br/arquivocentral/publicacoes> e <http://www.unirio.br/cch/pda/publicacoes>.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Arquivo Central da UNIRIO/ Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo
Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos

- Diagnosticar e avaliar os melhores materiais para acondicionamento também levando em consideração o período de persistência do COVID-19 nestes invólucros.
- Na estante “a prateleira mais baixa deve ter um afastamento mínimo de 10 cm do piso e o vão livre, acima da estante, não deve conter documentação” (Ministério da Fazenda, 2014, p. 10).
- Não colocar o mobiliário com documentos próximos a janelas e dutos de água.
- O mobiliário e o acondicionamento realizado em caixas de polionda devem ser limpos regularmente.
- O correto acondicionamento do acervo prolonga sua vida útil.
- Elaborar um instrumento de pesquisa para controlar o fluxo de entrada e saída dos documentos.

6. Considerações parciais

A aplicação dos conhecimentos advindos das áreas da Conservação Preventiva e da Biossegurança sempre foi relevante na atuação das práticas laborais dos arquivistas, bibliotecários, museólogos e conservadores-restauradores, porém neste momento crítico de pandemia mundial ficam evidentes os riscos aos quais estas categorias sempre estiveram expostas, devido ao contato direto com documentos que podem conter em seus suportes a presença de microrganismos (agentes biológicos e/ou patogênicos) que potencializam e ativam os riscos de doenças respiratórias, oftalmológicas e cutâneas provocadas por fungos, bactérias, vírus, resíduos de poeira e excrementos de insetos. Esta situação revela e

Como referenciar este documento:

VAM DE BERG, Thayane Vicente. **Recomendações para a proteção da saúde dos profissionais que atuam em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, e a preservação dos documentos em suporte papel em tempos de COVID-19.** Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO): Arquivo Central da UNIRIO - Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo / Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos. Publicado em 23 de maio de 2020. (2ª versão). Disponível em: <http://www.unirio.br/arquivocentral/publicacoes> e <http://www.unirio.br/cch/pda/publicacoes>.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Arquivo Central da UNIRIO/ Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo
Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos

reforça a importância da compreensão, da adoção e da implementação de tais cuidados com a saúde e segurança no desempenho das atividades laborais.

Ciente da relevância de propor ações fundamentadas cientificamente, este documento apresenta uma vasta literatura, com embasamento oriundo das mais recentes publicações sobre o assunto do COVID-19 relacionado às áreas voltadas para a preservação e salvaguarda da Memória, da História, do Patrimônio Cultural e Documental, quais sejam: a Arquivologia, a Biblioteconomia, a Museologia, e a Conservação-Restauração.

Cabe ainda salientar que a pandemia do COVID-19 também causa impacto nas análises da gestão de riscos para o patrimônio, tema profundamente relevante nesta discussão. E, portanto, as áreas de conhecimento anteriormente destacadas necessitarão, em certa medida, revisar suas literaturas e oferecer novas respostas e alternativas, que ao mesmo tempo em que garantam a preservação documental, também possam diminuir a magnitude dos riscos de transmissão deste vírus nos ambientes de guarda de acervos. Como exemplificação, alguns dos assuntos passíveis de discussão e estudo são: controle climático nas áreas de guarda de acervos⁸; materiais de acondicionamento⁹; tratamentos de conservação¹⁰; substâncias químicas eficazes contra o coronavírus, mas inertes aos materiais/suportes¹¹; biossegurança e saúde¹²; alternativas para evitar a perda e o acesso à informação e ao conhecimento¹³; entre outros que visam proteger o patrimônio documental e a saúde dos profissionais que nele atuam. Nesse sentido a investigação e o

⁸ É imprescindível encontrar alternativas que solucionem a questão da circulação da ventilação para evitar a propagação do coronavírus em ambientes de guarda de acervos.

⁹ Diagnosticar e avaliar os melhores materiais para acondicionamento também levando em consideração o período de persistência do COVID-19 nestes invólucros.

¹⁰ Adoção e/ou renovação de práticas de conservação que corroborem e/ou gerem novos conhecimentos.

¹¹ Necessidade de aproximação com outras áreas científicas como, por exemplo, a Química.

¹² Obrigatoriedade de utilização dos equipamentos de proteção individuais já existentes, assim como pesquisa e adoção de novos EPI's que tenham capacidade de proteção cientificamente comprovada.

¹³ Garantir que os cidadãos tenham acesso à memória, à história e à transparência das informações.

Como referenciar este documento:

VAM DE BERG, Thayane Vicente. **Recomendações para a proteção da saúde dos profissionais que atuam em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, e a preservação dos documentos em suporte papel em tempos de COVID-19.** Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO): Arquivo Central da UNIRIO - Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo / Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos. Publicado em 23 de maio de 2020. (2ª versão). Disponível em: <http://www.unirio.br/arquivocentral/publicacoes> e <http://www.unirio.br/cch/pda/publicacoes>.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Arquivo Central da UNIRIO/ Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo
Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos

estabelecimento de parcerias interdisciplinares com outras áreas do conhecimento são essenciais. É preciso “transformar a ameaça do COVID-19 em uma oportunidade para maior apoio ao patrimônio documental” (UNESCO, 2020) e também refletir, impulsionar pesquisas e perceber que é vital o estabelecimento de normativas que destaquem a importância da questão referente aos cuidados com a segurança e a saúde dos profissionais.

A partir do que foi apresentado, espera-se incentivar mais pesquisadores a realizar reflexões acerca dos impactos do coronavírus nas instituições de memória (arquivos, bibliotecas e museus), bem como evidenciar as alterações e adaptações que deverão ser incorporadas na gestão das rotinas administrativas no momento de pós-pandemia.

Propõe-se conclusões parciais, por entender que este documento não exaure o debate, principalmente por se tratar de um tema ainda recente, no qual, a cada dia, as questões têm sido renovadas, a partir das descobertas científicas das mais variadas áreas.

7. Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). **Cartilha de proteção respiratória contra agentes biológicos para trabalhadores de saúde**. Brasília/DF; Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária; 2009. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/documents/214604/816023/Cartilha+de+Prote%C3%A7%C3%A3o+Respirat%C3%B3ria+contra+Agentes+Biol%C3%B3gicos+para+Trabalhadores+de+Sa%C3%BAde.pdf/58075f57-e0e2-4ec5-aa96-743d142642f1>. Acesso em: 14 abr. 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). **Microbiologia clínica para o controle de infecção relacionada à assistência à saúde**. Módulo 1: Biossegurança e Manutenção de Equipamentos em Laboratório de Microbiologia Clínica/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Anvisa, 2013. Disponível em: http://www.icb.usp.br/cibio/ARQUIVOS/manuais/manual_biosseguranca_anvisa.pdf. Acesso em: 17 abr. 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). **Procedimento: limpeza e desinfecção de ambientes, equipamentos, utensílios potencialmente contaminados, gerenciamento de resíduos**

Como referenciar este documento:

VAM DE BERG, Thayane Vicente. **Recomendações para a proteção da saúde dos profissionais que atuam em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, e a preservação dos documentos em suporte papel em tempos de COVID-19**. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO): Arquivo Central da UNIRIO - Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo / Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos. Publicado em 23 de maio de 2020. (2ª versão). Disponível em: <http://www.unirio.br/arquivocentral/publicacoes> e <http://www.unirio.br/cch/pda/publicacoes>.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
Arquivo Central da UNIRIO/ Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo
Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos

sólidos e efluentes sanitários. 2019. Disponível em:

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/5777769/PROCEDIMENTO+01+-+PLD-Residuo-Efluentes-/54d4b6eb-36a9-45d9-ba8b-49c648a5f375>. Acesso em 16 abr. 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Nota técnica nº 34/2020.

Recomendações e alertas sobre procedimentos de desinfecção em locais públicos realizados durante a pandemia da COVID-19. Disponível em:

http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/SEL_ANVISA+-+0976782+-+Nota+T%C3%A9cnica.pdf/1cdd5e2f-fda1-4e55-aaa3-8de2d7bb447c. Acesso em: 19 abr. 2020.

ARCHIVO GENERAL DE LA NACIÓN (Colombia). **Medidas de cuidado y control documental en tiempos de pandemia.** Archivo General de la Nación Jorge Palacios Preciado, Ministerio de Cultura, 2020. Disponível em:

https://www.archivogeneral.gov.co/sites/default/files/Estructura_Web/5_Consulte/SalaDePrensa/Noticias/2020/MedidasDeCuidadoYControlDocumental.pdf. Acesso em: 25 mai 2020.

ARCHIVO GENERAL DE LA NACIÓN (Peru). **Recomendaciones para la manipulación de documentos de archivo frente al COVID-19.** Archivo General de La Nación (Peru), Dirección de Conservación, publicado el 13 de abril de 2020. Disponível em: <http://agn.gob.pe/portal/institucional/1547674937-guias-manuales-y-reglamentos>. Acesso em: 27 abr. 2020.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DEFESA VEGETAL (Brasil). **Manual de uso correto de equipamentos de proteção individual/ANDEF – Associação Nacional de Defesa Vegetal.** – Campinas, São Paulo: Linea Creativa, 2003. Disponível em:

https://www.casul.com.br/arquivo/imagem/d3d9446802a44259755d38e6d163e820Manual_EPI.pdf. Acesso em: 17 abr. 2020.

BARRETO, Alicia et al. **Recomendaciones para la recepción de libros en bibliotecas públicas, populares y móviles/circulantes ante la propagación del SARS-CoV-2.** Nota realizada con los aportes de Conserv. Rosanna Kuon (Bolívia), Mag. Sara Del Mar (Colômbia), Dr. Yerko Quítral (Chile), Lic. Thelma Porres (Guatemala) y Rest. Alicia Barreto (Uruguay). Facultad de Información y Comunicación, Universidad de La República Uruguay. Publicado em 17 abr. 2020. Disponível em:

<https://fic.edu.uy/noticia/recomendaciones-para-la-recepcion-de-libros-en-bibliotecas-publicas-populares-y>. Acesso em: 29 abr. 2020.

BECK, Ingrid. **Manual de higienização e controle de pragas em acervos arquivísticos e bibliográficos.** Brasília: IBRAM, 2014.

BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL. **Coronavírus (COVID-19) – Plano de Contingência da Biblioteca Nacional de Portugal.** República Portuguesa, Cultura, aprovado em 04/03/2020. Disponível em: https://www.dgartes.gov.pt/sites/default/files/covid19_planodecontingencia_vf.pdf. Acesso em: 27 abr. 2020.

BIERNATH, André. **Pragas urbanas: como evitar as principais e controlar infestações.** Baratas,

Como referenciar este documento:

VAM DE BERG, Thayane Vicente. **Recomendações para a proteção da saúde dos profissionais que atuam em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, e a preservação dos documentos em suporte papel em tempos de COVID-19.** Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO): Arquivo Central da UNIRIO - Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo / Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos. Publicado em 23 de maio de 2020. (2ª versão). Disponível em: <http://www.unirio.br/arquivocentral/publicacoes> e <http://www.unirio.br/cch/pda/publicacoes>.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
Arquivo Central da UNIRIO/ Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo
Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos

mosquitos, escorpiões e afins podem trazer diversos problemas para sua saúde. Saiba como se proteger das pragas urbanas e aprenda a eliminá-las. Medicina, Saúde Abril, 11 fev. 2020. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/medicina/pragas-urbanas-quem-sao-como-evitar-e-o-que-fazer-para-se-livrar-delas/>. Acesso em: 19 abr. 2020.

BRUÑA-ROMERO, Oscar. Notícias da UFSC: **Professor da UFSC especialista em pandemias indica medidas de proteção para ir ao mercado**. 17 mar 2020. Disponível em: <https://noticias.ufsc.br/2020/03/professor-da-ufsc-especialista-em-pandemias-indica-medidas-de-protacao-para-a-ida-ao-mercado/>. Acesso em: 16 abr. 2020.

CALLO, Milagros Vaillant. **Biodeterioração do patrimônio histórico documental: alternativas para sua erradicação e controle**. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins, Fundação Casa de Rui Barbosa, 2013. Disponível em: http://www.casaruibarbosa.gov.br/dados/DOC/preservacao/FCRB_MilagrosCallo1_Biodeterioracao_do_patrimonio_historico_documental_em_portugues.pdf. Acesso em: 16 mai 2020.

CÂMARA DOS DEPUTADOS (Brasil). **CCJ aprova proteção para funcionários de bibliotecas e museus**. Reportagem: Noéli Nobre, Edição: Geórgia Moraes. Agência Câmara de Notícias, 18 de jun. 2019. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/560302-ccj-aprova-protacao-para-funcionarios-de-bibliotecas-e-museus/>. Acesso em: 26 abr. 2020.

CÂMARA DOS DEPUTADOS (Brasil). **Profissionais de museus e arquivos poderão ter normas trabalhistas especiais**. Reportagem: Janary Júnior, Edição: Luciana Cesar. Agência Câmara de Notícias, 17 nov. 2019. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/480457-profissionais-de-museus-e-arquivos-poderao-ter-normas-trabalhistas-especiais/>. Acesso em: 26 abr. 2020.

DIRECÇÃO-GERAL DA SAÚDE (Portugal). **Infeção por SARS-CoV-2 (COVID-19): Procedimentos de prevenção, controlo e vigilância em empresas**. Orientação nº 06/2020. DGS, 26.02.2020. Disponível em: <https://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/orientacoes-e-circulares-informativas/orientacao-n-0062020-de-26022020.aspx>. Acesso em: 01 mai 2020.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES, Hospitais Universitários Federais (Brasil). **Higienização Hospitalar**: procedimento padrão. EBSEERH, POP/CCIH/009/2016. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/documents/220250/1649711/POP+higieniza%C3%A7%C3%A3o+hospitalar+PADR%C3%83O+EBSEERH.pdf/a1efc390-aab4-4e7d-96ae-97b44872c09f>. Acesso em: 23 mai 2020.

FERNANDES, Emmanuel Silva. **Ergonomia na Arquivologia**: levantamento sobre os principais riscos ocupacionais à saúde do arquivista e propostas de medidas preventivas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia), Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, Paraíba, 2014. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/6362/1/PDF%20-%20Emmanuel%20Silva%20Fernandes.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2020.

FLAESCHEN, Jandira Helena Fernandes. **Qualidade do ar e microclima**: relações e interferências na preservação da coleção Miscellanea Curiosa/ Produto Técnico-Científico (Mestrado Profissional em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia) – Programa de Pós-Graduação em Preservação de Acervos

Como referenciar este documento:

VAM DE BERG, Thayane Vicente. **Recomendações para a proteção da saúde dos profissionais que atuam em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, e a preservação dos documentos em suporte papel em tempos de COVID-19**. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO): Arquivo Central da UNIRIO - Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo / Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos. Publicado em 23 de maio de 2020. (2ª versão). Disponível em: <http://www.unirio.br/arquivocentral/publicacoes> e <http://www.unirio.br/cch/pda/publicacoes>.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
Arquivo Central da UNIRIO/ Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo
Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos

de Ciências e Tecnologia, Museu de Astronomia e Ciências Afins/Jandira Helena Fernandes Flaeschen.— Rio de Janeiro, 2017. xvi, 157f. : il. Disponível em:
<http://site.mast.br/ppact/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Jandira%20PPACT%20MAST%202017.pdf>.
Acesso em: 13 abr. 2020.

FLAESCHEN, Jandira Helena Fernandes. **Os materiais que compõe arquivos e bibliotecas e a composição do papel e sua degradação.** Apresentação realizada no Curso de Arquivologia da UNIRIO, no âmbito da disciplina Organização Prática de Arquivos-B, coordenada pela professora Thayane Vicente Vam de Berg, em abril de 2019.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (Brasil). **Plano de Contingência da Fiocruz diante da Pandemia da doença pelo SARS-CoV-2 (Covid-19).** Março de 2020, Ministério da Saúde. Disponível em:
<https://portal.fiocruz.br/documento/plano-de-contingencia-da-fiocruz-para-pandemia-de-covid-19-versao-13>.
Acesso em: 16 abr. 2020.

HERNAMPÉREZ, Arsenio Sánchez. **Como proceder com os livros contra o risco de contágio da COVID-19.** El blog de La BNE. Departamento de Preservación y Conservación de Fondos, Biblioteca Nacional de España. 02 abr. 2020. (tradução: Fernanda Mokdessi Auada). Disponível em: <http://blog.bne.es/blog/como-actuar-con-los-libros-ante-el-riesgo-de-contagio-por-covid-19/>. Acesso em: 19 abr. 2020.

INSTITUTO DEL PATRIMONIO CULTURAL DE ESPAÑA. **Recomendaciones sobre procedimientos de desinfección en bienes culturales con motivo de la crisis por COVID 19.** Instituto del Patrimonio Cultural de España, Ministerio de Cultura y Deporte, Gobierno de España, Madrid, 2020. Autores: Miriam Bueso, Alexander Gaztáñaga, Juan Antonio Herráez, Ana Laborde, María Martín, Julia Montero, Noelia Yanguas. Disponível em: <https://bit.ly/2xD1Rpn>. Acesso em: 01 mai 2020.

INTERNATIONAL CENTRE FOR THE STUDY OF THE PRESERVATION AND RESTORATION OF CULTURAL PROPERTY (ICCRUM). **Guia de Gestão de Riscos para o Patrimônio Museológico.** International Centre for the Study of the Preservation and Restoration of Cultural Property; Canadian Conservation Institute. Traduzido por: IBERMUSEUS - coordenação da publicação em português por Mônica Barcelos com tradução e adaptação para o português de José Luiz Pedersoli Jr; Conceito e texto originais de José Luiz Pedersoli Jr. (Scientia Pro Cultura), Catherine Antomarchi (ICCRUM – International Centre for the Study of the Preservation and Restoration of Cultural Property) e Stefan Michalski (Canadian Conservation Institute). ICCROM, 2017. Disponível em: https://www.iccrom.org/sites/default/files/2018-01/guia_de_gestao_de_riscos_pt.pdf. Acesso em: 23 mai 2020.

INTERNATIONAL COUNCIL OF MUSEUMS (ICOM Brasil). **Recomendações do ICOM Brasil em relação à COVID-19.** Sobre conservação, gestão e segurança de acervos; proteção de profissionais e atuação de instituições museológicas, arquivísticas e bibliotecas em tempos de Covid-19. ICOM Brasil, 15 abr. 2020. Disponível em: http://www.icom.org.br/wp-content/uploads/2020/04/RECOMENDACOES_CONSERVACAO_15_ABRIL_FINAL-1.pdf. Acesso em: 16 abr. 2020.

Como referenciar este documento:

VAM DE BERG, Thayane Vicente. **Recomendações para a proteção da saúde dos profissionais que atuam em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, e a preservação dos documentos em suporte papel em tempos de COVID-19.** Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO): Arquivo Central da UNIRIO - Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo / Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos. Publicado em 23 de maio de 2020. (2ª versão). Disponível em: <http://www.unirio.br/arquivocentral/publicacoes> e <http://www.unirio.br/cch/pda/publicacoes>.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Arquivo Central da UNIRIO/ Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo
Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos

INTERNATIONAL COUNCIL OF MUSEUMS (ICOM). **Museus e o fim da quarentena**: como garantir a segurança do público e das equipes. ICOM, 14 mai 2020. Disponível em: <https://www.icom.org.br/?p=1920>. Acesso em: 20 mai. 2020.

KAMPF, G. et al. Persistence of coronaviruses on inanimate surfaces and their inactivation with biocidal agents. **Journal of Hospital Infection**, 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0195670120300463>. Acesso em: 18 abr. 2020.

MENDES, Isabel Cristina Melo. **Persistência do coronavírus no ambiente**: como evitar transmissão indireta por superfícies? 2020. Disponível em: <https://pebmed.com.br/persistencia-do-coronavirus-no-ambiente-como-evitar-transmissao-indireta-por-superficies/>. Acesso em: 18 abr. 2020.

MINISTÉRIO DA FAZENDA (Brasil), Secretaria Executiva. Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração. Coordenação-Geral de Recursos Logísticos. **Recomendações para construção e adaptação de Arquivos**: versão 1.0. Brasília: MF/SPOA/COGRL, 2014. Disponível em: http://www.fazenda.gov.br/pmimf/frentes-de-atuacao/infraestrutura/download-de-arquivos/manual-recomendacoes_construcao_arquivos.pdf. Acesso em: 18 abr. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). **Máscaras caseiras podem ajudar na prevenção contra o Coronavírus**. 02 de abril de 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46645-mascaras-caseiras-podem-ajudar-na-prevencao-contra-o-coronavirus>. Acesso em: 18 abr. 2020.

MINISTÉRIO DO TRABALHO (Brasil). **NR 6: EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI**. Brasília, 1978. (Última atualização: Portaria MTb n.º 877, de 24 de outubro de 2018. Repub. 26/10/18).

PALETTA, Fátima Aparecida Colombo; YAMASHITA, Marina Mayumi; PENILHA, Débora Ferrazoli. Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para Profissionais de Bibliotecas, Centros de Documentação e Arquivos. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 2, n. 2, p. 67-79, jan./jun. 2005 – ISSN: 1678-765X. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.20396/rdbci.v2i2.2066>. Acesso em: 17 abr. 2020.

PALUDETI, Bárbara. **Máscara e óculos não combinam muito**: veja dicas para não embaçar as lentes. VivaBem, UOL. Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/04/21/mascara-e-oculos-nao-combinam-muito-veja-dicas-para-nao-embacar-as-lentes.htm>. Acesso em: 22 abr. 2020.

PELIGROS entre los libros - **Las enfermedades que esconden las bibliotecas**: Los libros mal conservados afectan el sistema respiratorio. El País, Información, 27 set 2020. Disponível em: <https://www.elpais.com.uy/informacion/enfermedades-esconden-bibliotecas.html>. Acesso em: 28 abr. 2020.

QUITRAL, Yerko. **Biodeterioro Y Contaminación de espacios patrimoniales**. 2020. Facebook: Yerko Quitral @Biodeterioro. Disponível em: <https://www.facebook.com/Biodeterioro/>. Acesso em 25 abr. 2020.

Como referenciar este documento:

VAM DE BERG, Thayane Vicente. **Recomendações para a proteção da saúde dos profissionais que atuam em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, e a preservação dos documentos em suporte papel em tempos de COVID-19**. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO): Arquivo Central da UNIRIO - Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo / Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos. Publicado em 23 de maio de 2020. (2ª versão). Disponível em: <http://www.unirio.br/arquivocentral/publicacoes> e <http://www.unirio.br/cch/pda/publicacoes>.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Arquivo Central da UNIRIO/ Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo
Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos

RIO DE JANEIRO, Prefeitura Municipal do. **Prefeitura publica neste sábado (18/04) decreto obrigando uso de máscaras nas lojas e nas ruas.** 18 de abril de 2020. Disponível em: <http://prefeitura.rio/cidade/prefeitura-publica-neste-sabado-18-04-decreto-obrigando-uso-de-mascaras-nas-lojas-e-nas-ruas/>. Acesso em: 18 abr. 2020.

SILVA, Francelina Helena Alvarenga Lima e. Segurança e saúde do profissional em conservação. In: GRANATO, Marcus; SANTOS, Cláudia Penha dos; ROCHA, Cláudia Regina Alves da (org.). **Conservação de Acervos.** Rio de Janeiro: MAST, 2007. p. 163-174. Disponível em: http://site.mast.br/hotsite_mast_colloquia/pdf/mast_colloquia_9.pdf. Acesso em: 17 abr. 2020.

SILVA, Francelina Helena Alvarenga Lima e. Biossegurança e biosseguridade em bibliotecas, arquivos e museus. In: SILVA, Maria Celina Soares de Mello e (org.). **Segurança de acervos culturais.** Rio de Janeiro: MAST, 2012. p. 143-166.

SILVA, Rayssa Tavares da. **Biossegurança para os alunos de Biblioteconomia da UNIRIO:** uma proposta para sua inserção desde os primeiros períodos de graduação. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <http://www.unirio.br/cchs/eb/tcc/tccs-defendidos/Rayssa.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2020.

TAVARES, Aline. Como usar equipamentos de proteção corretamente e não ser infectado pelo coronavírus - Pesquisadores da USP criaram plataforma para profissionais da saúde com vídeos, fotos e ilustrações para ensinar passo a passo como utilizar EPIs. **Jornal da USP**, 16 de abril de 2020. Disponível em: https://jornal.usp.br/universidade/como-usar-equipamentos-de-protecao-corretamente-e-nao-ser-infectado-pelo-coronavirus/?fbclid=IwAR01A_GV3ebDy4pBe42nxXX9wVBYHfzYF_tI-PkocWAKKaQzNfg44AJQGC0. Acesso em: 17 abr. 2020.

UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION (UNESCO). **Convirtiendo la amenaza del COVID-19 en una oportunidad para un mayor apoyo al patrimonio documental.** UNESCO, 2020. Disponível em: https://en.unesco.org/sites/default/files/dhe-covid-19-unesco_statement_es.pdf. Acesso em: 18 mar 2020.

VAM DE BERG, Thayane Vicente; ABRANTES, Paula Cotrim. **Diretrizes para organização da documentação do Arquivo Central da UNIRIO na aula de Organização Prática de Arquivos.** Arquivo Central da UNIRIO. Trabalho técnico, 2016.

VAN DOREMALEN, *et al.* Aerosol and Surface Stability of SARS-CoV-2 as Compared with SARS-CoV-1. In: **The New England Journal of Medicine.** Massachusetts Medical Society, March 17, 2020. Disponível em: [DOI: 10.1056/NEJMc2004973](https://doi.org/10.1056/NEJMc2004973). Acesso em: 10 abr. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Getting your workplace ready for COVID-19.** WHO. 03 march 2020. Disponível em: https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/getting-workplace-ready-for-covid-19.pdf?sfvrsn=359a81e7_4. Acesso em: 27 abr. 2020.

Como referenciar este documento:

VAM DE BERG, Thayane Vicente. **Recomendações para a proteção da saúde dos profissionais que atuam em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, e a preservação dos documentos em suporte papel em tempos de COVID-19.** Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO): Arquivo Central da UNIRIO - Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo / Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos. Publicado em 23 de maio de 2020. (2ª versão). Disponível em: <http://www.unirio.br/arquivocentral/publicacoes> e <http://www.unirio.br/cch/pda/publicacoes>.



Arquivo Central
Informação: acesso e transparência



**PDA - LABORATÓRIO
MULTIDIMENSIONAL DE ESTUDOS
EM PRESERVAÇÃO DE
DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS**

**Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
Arquivo Central da UNIRIO/ Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo
Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos**

XARÃO, Daniele Rodrigues. **Saúde e segurança em acervos documentais**: a conscientização sobre as condições adequadas no ambiente de trabalho. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/22752/000740207.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 25 abr. 2020.

Como referenciar este documento:

VAM DE BERG, Thayane Vicente. **Recomendações para a proteção da saúde dos profissionais que atuam em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, e a preservação dos documentos em suporte papel em tempos de COVID-19**. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO): Arquivo Central da UNIRIO - Supervisão de Processamento e Preservação do Acervo / Laboratório Multidimensional de Estudos em Preservação de Documentos Arquivísticos. Publicado em 23 de maio de 2020. (2ª versão). Disponível em: <http://www.unirio.br/arquivocentral/publicacoes> e <http://www.unirio.br/cch/pda/publicacoes>.